

## Índice de Variação Geral de Preços

Departamento de Economia

**FEVEREIRO**  
**2007**



Índices de preços são números que agregam e representam os preços de uma determinada cesta de produtos. Sua variação mede, portanto, a variação média dos preços dos produtos da cesta. Podem se referir por exemplo, a preços ao consumidor, preços ao produtor, custos de produção ou preços de exportação e importação.

Os índices de preços foram construídos ao longo do tempo com diferentes finalidades. O IPC-Fipe, por exemplo, foi criado pela Prefeitura Municipal de São Paulo com o objetivo de reajustar os salários dos servidores municipais. O IGP-M foi criado para ser usado no reajuste de operações financeiras, especialmente as de longo prazo, e o IGP-DI para balizar o comportamento dos preços em geral da economia.

O INPC é o índice balizador dos reajustes de salário, enquanto o IPCA corrige os balanços e demonstrações financeiras trimestrais e semestrais das companhias abertas, além de ser o medidor oficial da inflação no país.

Apesar dessa variedade, os índices calculados no país se classificam em três grupos principais: os índices de preços ao consumidor de cobertura nacional apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ([www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)); os índices gerais de preços apurados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV) (<http://www.fgv.br>); e o índice de preços ao consumidor de São Paulo, apurado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (<http://www.fipe.com.br>).

Os principais índices do Brasil são descritos no Quadro 1.

Em Joinville, O Departamento de Economia da Univille iniciou em 1984, o cálculo e a divulgação do Índice de Variação Geral de Preços – IVGP- com pesquisa mensal dos preços de produtos e serviços relacionados com alimentação, habitação, vestuário, transporte, saúde, educação e lazer. Tal formato permaneceu até final de 1998, com o acompanhamento dos preços da cesta básica.

Instituto	Índice	Índices Componentes	Faixa de Renda	Área de Abran - gência	Coleta	Divulgação	Início da Série
IBGE	IPCA-15	não há	1 a 40 SM	11 maiores Regiões Metropoli - tanas	Dia 16 do mês anterior ao dia 15 do mês de referência	Até o dia 25 do mês de referência	2000
	IPCA				Dia 1º ao dia 30 do mês de referência	Até o dia 15 do mês subsequente	1979
	INPC		1 a 8 SM				1979
FGV	IGP-10	IPA IPC INCC	1 a 33 SM no IPC, que é computado juntamente com Índices de Preços no Atacado (IPA) e na Construção Civil (INCC)	12 maiores Regiões Metropoli - tanas	Dia 11 do mês anterior ao dia 10 do mês de referência	Até o dia 20 do mês de referência	1994
	IGP-M	IPA IPC INCC			Dia 21 do mês anterior ao dia 20 do mês de referência 1ª Prévia dia 21 a 30 2ª Prévia dia 21 a 10	Até o dia 30 do mês de referência 1ª Prévia - até dia 10 2ª Prévia - até dia 20	1989
	IGP-DI	IPA IPC INCC			Dia 1º ao dia 30 do mês de referência	Até o dia 10 do mês subsequente	1944
Fipe	IPC-Fipe	não há	1 a 20 SM	Município de São Paulo	Dia 1º ao dia 30 do mês de referência	Até o dia 10 do mês subsequente	1939

Quadro 1. Características dos principais índices no Brasil

A partir de 1999 a pesquisa foi ampliada, sendo calculados e publicados os índices de variação dos preços da cesta de 23 alimentos típicos de classe média, preços dos supermercados e cálculo do IPC (Índice de Preços ao Consumidor), composto pela variação dos preços ocorrida no setor de alimentação, habitação, vestuário, transportes, saúde, educação e diversos.

No início de 2001, a exemplo da cidade de Campinas, em São Paulo, foi realizada a introdução da Cesta Galeazzi, sugerida pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação NEPA/UNICAMP, para o sustento de uma família de quatro pessoas objetivando a substituição da cesta básica(1938). Procedeu-se também a elaboração de séries de números índices com as variações por indicador:IPC, IVGP e sub-grupos do IVGP, Cesta básica, Cesta 23, Preço Supermercados e Cesta Galeazzi .

Em 2006, uma atualização no formato de coleta dos dados permitiu a expansão de marcas e produtos e locais de coleta de preços. Atualmente são pesquisados 580 itens, no varejo, com 15.500 tomadas de preços, em estabelecimentos nos municípios de Joinville. O mesmo se repete em São Bento do Sul, onde são pesquisados 540 itens com 2430 coletas para a avaliação das variações mensais com as devidas ponderações pela participação nas cestas.

Os dados obtidos no mês de fevereiro são apresentados nas tabelas e comentários abaixo relacionados.

<b>IVGP FEVEREIRO 2007</b>			
<b>GRUPOS E SUB-GRUPOS</b>	<b>VARIAÇÃO NO MÊS</b>	<b>PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS SOBRE O ÍNDICE</b>	<b>ACUMULADO NO ANO</b>
<b>ÍNDICE GERAL</b>	<b>0,61%</b>		<b>1,03</b>
<b>1 - ALIMENTAÇÃO</b>	<b>-0,30%</b>	<b>3,36%</b>	<b>-0,69</b>
1.1 Massas e Farinhas	-1,49%		-2,09
1.2 Carnes	3,12%		6,35
1.3 Frutas e Hortaliças	-6,88%		-7,27
1.4 Leite e Derivados	1,07%		0,95
1.5 Pães e Biscoitos	0,21%		-4,11
1.6 Alimentação Fora do Domicílio	-0,30%		1,11
1.7 Outros	-0,89%		-6,12
<b>2 - HABITAÇÃO</b>	<b>0,59%</b>	<b>67,64%</b>	<b>1,22</b>
2.1 Aluguéis	2,02%		10,47
2.2 Taxas Públicas Residenciais	0,00%		0,69
2.3 Materiais de Construção	-0,33%		-0,06
2.4 Eletrodomésticos	0,32%		-0,79
2.5 Produtos de Limpeza	0,16%		-6,67
2.6 Utensílios Domésticos	-0,33%		-6,92
<b>3 - SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS</b>	<b>4,09%</b>	<b>7,18%</b>	<b>4,95</b>
3.1 Consultas e Convênios	6,88%		7,69
3.2 Exames Laboratoriais	0,10%		-2,53
3.3 Farmácia	-0,35%		0,62
3.4 Cuidados Pessoais	0,39%		3,35
<b>4 - EDUCAÇÃO, LAZER E LEITURA</b>	<b>2,36%</b>	<b>9,13%</b>	<b>6,63</b>
4.1 Mensalidades Escolares	2,37%		6,96
4.2 Papelaria	5,55%		2,95
4.3 Revistas e Jornais	0,00%		5,17
4.4 Recreação	0,03%		2,16
<b>5 - DIVERSOS</b>	<b>-2,09%</b>	<b>12,69%</b>	<b>-5,03</b>
5.1 Vestuário	-0,06%		1,25
5.2 Transporte	-0,88%		-1,83
5.3 Combustíveis	-0,75%		0,59
5.4 Públicos	15,12%		20,12
5.5 Autopeças	-3,75%		-16,92

Os dados obtidos indicaram uma queda de 0,3% no setor de alimentação, fortemente conduzida pela redução dos preços de Frutas e Hortaliças (-6,88%) e do sub-grupo Outros (-0,89%), o qual identificam além de bebidas, outros complementos alimentares que compõe a cesta do joinvilense.

Os aluguéis sofreram reajustes em seus contratos, contribuindo positivamente para a expansão dos custos de habitação que indicaram aumento de 0,59%. A forte concorrência na oferta de produtos para a construção civil, atuou com um dos fatores responsáveis pelo índice de -0,33% no sub-grupo Materiais de Construção.

Mensalidades escolares e ajuste de mensalidades em cursos de idiomas contribuíram decisivamente para o aumento de 2,36% no grupo Educação, Lazer e Cultura, além do aumento no valor dos materiais escolares (5,55%) motivado pelo início do período escolar.

Os custos decorrentes do transporte sofrem leve queda (-0,88%) em função de oscilação periódica no preços dos combustíveis e passagem aéreas.

A Cesta Básica sofreu aumento de 0,63% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 126,37 para R\$ 127,16, pelos variações positivas ocorridas no preço do arroz, tomate, café e manteiga.

**CESTA BÁSICA****FEVEREIRO****2007**

Custo da alimentação mínima essencial a um trabalhador adulto para alimentar-se durante o mês conforme Decreto-lei No.399 de 30/04/1938

PRODUTOS	QTDE	Unid	PREÇO	CUSTO	PREÇO	CUSTO	VARIACÃO
			MÊS ANTERIOR	TOTAL MÊS AN.T.	MÊS ATUAL	TOTAL MÊS ATUAL	
CARNE MOÍDA DE 2a.	6,60	kg	R\$ 4,72	R\$ 31,15	R\$ 4,66	R\$ 30,73	-1,34%
LEITE TIPO C	7,50	l	R\$ 0,94	R\$ 7,02	R\$ 0,95	R\$ 7,14	1,78%
FEIJÃO PRETO	4,50	kg	R\$ 1,93	R\$ 8,67	R\$ 1,85	R\$ 8,31	-4,15%
ARROZ	3,00	kg	R\$ 1,72	R\$ 5,16	R\$ 1,76	R\$ 5,27	2,07%
FARINHA DE TRIGO	1,50	kg	R\$ 1,19	R\$ 1,79	R\$ 1,19	R\$ 1,79	0,04%
BATATA INGLESA	6,00	kg	R\$ 0,99	R\$ 5,93	R\$ 0,93	R\$ 5,59	-5,74%
TOMATE	9,00	kg	R\$ 2,35	R\$ 21,11	R\$ 2,75	R\$ 24,76	17,33%
PÃO FRANCÊS 50 GRAMAS	120,00	Unid	R\$ 0,22	R\$ 25,85	R\$ 0,20	R\$ 24,00	-7,17%
CAFÉ	0,60	kg	R\$ 4,24	R\$ 2,54	R\$ 4,55	R\$ 2,73	7,29%
BANANA	7,50	kg	R\$ 1,21	R\$ 9,08	R\$ 1,19	R\$ 8,95	-1,38%
AÇÚCAR	3,00	kg	R\$ 1,45	R\$ 4,36	R\$ 1,42	R\$ 4,26	-2,22%
AZEITE	1,00	l	R\$ 2,10	R\$ 2,10	R\$ 1,97	R\$ 1,97	-6,04%
MANTEIGA	0,75	kg	R\$ 2,17	R\$ 1,63	R\$ 2,22	R\$ 1,67	2,30%
				<b>R\$ 126,37</b>		<b>R\$ 127,16</b>	<b>0,63%</b>

O IPC – Índice de Preços ao Consumidor obteve em fevereiro aumento de 0,32% proporcionado pelas contribuições positivas nos preços da Habitação, Saúde e Educação.

IPC	FEVEREIRO 2007	Participação do grupo
Alimentação	-0,11%	35%
Habitação	0,14%	23%
Vestuário	-0,01%	10%
Transporte	-0,11%	13%
Saúde	0,33%	8%
Educação	0,17%	7%
Diversos	-0,08%	4%
IPC	0,32%	

Os dados semestrais do IPC são apresentados na Figura 1.

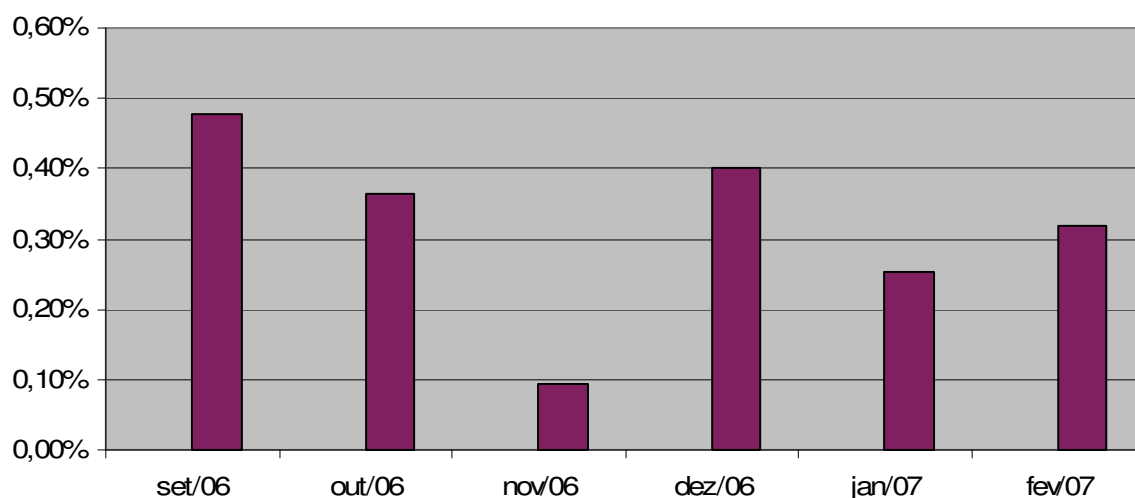


Figura 1. IPC – Setembro/06 a Fevereiro/07

A expectativa para março é de IPC com valor mais baixo, tendo em vista a eliminação do efeito das mensalidades escolares que tende a desaparecer por completo, além da aproximação da safra de soja, milho, arroz, e grãos em geral, que costuma contribuir para baixar a inflação.

**Volnei Soethe**  
Coordenador do Projeto  
economia@univille.br